

Um Anel para Todos Dominar: O Apelo Mítico de Tolkien

Autor: Valter Henrique Fritsch – elfishtranslator@yahoo.com.br

Orientadora: Sandra Sirangelo Maggio – maggio@cpovo.net

A Fantasia sempre encontrou formas de se manifestar na Literatura e nas demais artes. Desde as antigas narrativas mitológicas, passando pelos contos de fada, marcando sua presença no teatro e na poesia, até alcançar o mais celebrado de todos os gêneros literários – o romance; a Fantasia ocupa um lugar muito especial no que Carl Jung convencionou chamar nosso inconsciente coletivo. A presente monografia objetiva apontar alguns aspectos relevantes de um dos mais celebrados autores do gênero Fantasia – J. R. R. Tolkien. Quero discutir algumas características que fizeram de Tolkien um dos mais lidos e amados escritores de seu tempo, desde o início de sua carreira literária. Minha pesquisa repousa sobre os aspectos mitológicos de sua obra que podem ser interpretados como um ponto para captura da maioria de seus leitores. O século XX testemunhou uma grande retomada da Fantasia nas artes e nos meios midiáticos, o que poderia ser encarado como uma fuga de um mundo ferido após duas Guerras Mundiais que trouxeram desolação e ausência de fé e de valores espirituais para as sociedades moderna e contemporânea. Ao invés de perceber a obra de Tolkien como um paliativo escapista, proponho que ela possa ser lida como uma poderosa metáfora de seu tempo, aludindo aos horrores de uma guerra que foi experienciada pelo próprio autor. Para atingir meus objetivos, faço uso das Teorias do Imaginário, como apresentadas por Carl Gustav Jung, Gaston Bachelard, Northrop Frye e Castor Bartolomé Ruiz. Recorro ainda aos estudos de Mitologia Comparada, representada aqui por Mircea Eliade e Joseph Campbell. Ao final deste trabalho eu espero prover argumentos que expliquem o imenso sucesso literário que Tolkien alcançou junto a seus leitores.

Palavras-chave: 1 J. R. R. Tolkien; 2 *The Lord of the Rings*; 3 Estudos do Imaginário; 4 Crítica Literária